

Organização
CITCEM/FLUP

Comissão organizadora
Carla Sequeira
Joana Lencart

Entrada Livre
www.citcem.org

As Oficinas de Investigação do CITCEM têm como principal objectivo o debate, alargado e transdisciplinar, de problemáticas de investigação, no sentido de cruzar questões teóricas e metodológicas e resultados de pesquisa.

As Oficinas de Investigação do CITCEM constituem, por isso, um espaço de divulgação e discussão regular de projectos de investigação individuais (teses de mestrado ou doutoramento, projectos de pós-doc, etc.) ou colectivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM, podendo associar investigadores de outros centros ou universidades nacionais e/ou estrangeiras.

OIC

— 2025
2026 —

**CITCEM'S RESEARCH
WORKSHOPS**

OFICINAS DE INVESTIGAÇÃO CITCEM

— 04-12-2025

— 14H30 —

FLUP —
Sala 210

S4

A APLICABILIDADE DO MODELO ECONÓMICO COOPERATIVO

PROPONENTE DA SESSÃO: CARLA SEQUEIRA

A APLICABILIDADE DO MODELO ECONÓMICO COOPERATIVO

PROPONENTE DE SESSÃO: CARLA SEQUEIRA

ORADORES: MANUEL MAYO, PAULO JORGE TEIXEIRA, MANUEL PINHEIRO

MODERADORES: MANUEL ALEXANDRE SOLLA (INVESTIGADOR EM HISTÓRIA DAS POPULAÇÕES - CA DA AJMS - COOPERATIVA DE ESTUDOS DE ECONOMIA SOCIAL); ANA ISABEL QUEIRÓS (IHC E DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E PLANEAMENTO REGIONAL DA NOVA FCSH)

NOTAS BIOGRÁFICAS E RESUMOS

MANUEL MAYO

Delegado Regional Norte da CASES-Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, Jurista, Autarca (Presidente da Junta de Freguesia de Ramalde e do Boavista F.C.), Empresário, Gestor Empresas, Dirigente Desportivo

O sistema e ordenamento do sector cooperativo em Portugal

Visa se com esta intervenção atingir três pontos fulcrais. Informação sobre a evolução histórica do que é o Cooperativismo em Portugal. O sistema jurídico criado pós-25 de abril. Do INSCOOP à CASES.Como segundo ponto temos a mostra de como se organiza o sector. A sua dimensão e relevância por sector de atividade. As contas satélite. Como terceiro ponto como se move o sector no meio do filão. As relações internacionais. A ACI e a lusofonia. A OCPLP como ator num mundo de mais de 300 milhões de luso falantes.

PAULO JORGE TEIXEIRA

Cooperativista e Agitador Cultural. Presidente da Cooperativa do Povo Portuense. Deputado na Assembleia Municipal do Porto (2017-2025). Deputado da Assembleia de Freguesia de Rio Tinto 2004-2007.

Importância da intercooperação no desenvolvimento cooperativo. O caso das cooperativas de solidariedade social

Visa se com esta intervenção salientar os valores descritos e aceites como comuns a todas as cooperativas do mundo são agentes transformadores e soluções para o desenvolvimento do modelo. As dificuldades como oportunidades de intervenção no mercado com um modelo diferenciador. As

cooperativas e as empresas sociais da UEA similitude e interpenetração destas soluções. A resposta inovadora ao mercado com o lado humano e os valores democráticos.A participação dos agentes sob cuja incidência desenvolve a cooperativa o modelo. A relevância da intercooperação no seio da ACI. O caso da lusofonia. Intervir no âmbito da economia do envelhecimento. A oportunidade de seguir uma terceira via em que o humano se mantenha no foco da satisfação e utilidade ao serviço das pessoas.

MANUEL PINHEIRO

Ex-Presidente da Comissão de Viticultura da Região (CVR) dos Vinhos Verdes, licenciado em Direito e pós-graduado em Administração e Lobbying pelo College of Europe. Presidente da ANDOVI – Associação Nacional das Denominações de Origem Vitivinícola Portuguesas e vice-presidente do Conselho Europeu Interprofissional do Vinho. Administrador do grupo de vinhos “Casa de Santar.

A importância das marcas e do planeamento na construção do *cluster* cooperativo nacional

Visa com esta intervenção alinhar notas e contributos para a criação de uma marca e imagem no sector cooperativo dos vinhos. O exemplo da comissão de vitivinicultura dos vinhos verdes, a identidade do modelo e a construção de uma marca externa comum dos vinhos de produção cooperativa. A procura de parcerias e de campanhas comuns na descoberta de uma nova identidade nos vinhos de produção cooperativa.